

COMUNIDADE

TRADICIONAL DEMANDA

REGULARIZAÇÃO

DA TERRA

COMUNIDADE SANTA ROSA MARANHÃO

**ESCREVA
POR
DIREITOS**

**ANISTIA
INTERNACIONAL**



Comunidade Santa Rosa (MA)

COMUNIDADE

SANTA ROSA

MARANHÃO

Santa Rosa é uma comunidade tradicional do Maranhão onde 30 famílias moram e vivem da extração da carnaúba, cujo pó é base para a fabricação de chip de celular, cosméticos, cera, vela, tintas, construções, móveis, artesanato, e um adubo de excelente qualidade. A terra é propriedade da União e não está regularizada.

Desde os anos 80, a comunidade luta pelo direito a viver e trabalhar com a carnaúba. Atualmente, a Associação vende a produção coletiva a um arrendatário que controla as máquinas de processamento, as balanças de pesagem e ainda é proprietário do comércio local. Ao pesarem e venderem sua produção, os moradores são pagos em produtos pelo arrendatário, como sacos de farinha e outros itens de alimentação. São constantes as queixas sobre erros de

pesagem para menos e preços exorbitantes na farinha arbitrados pelo arrendatário.

Indivíduos que reivindicam a propriedade, o uso e a exploração da área passaram a ameaçar o presidente da Associação de Santa Rosa. A omissão do Estado em relação à regularização fundiária resultou no assassinato do Sr. José Nedina em julho de 2014 e também agrava a violação de outros direitos da comunidade, como alimentação, trabalho e meio ambiente.

O caminho para garanti-los é a regularização do acesso à terra. A regularização também é condição fundamental para a comunidade poder acessar políticas públicas de crédito, assistência técnica, aquisição de máquinas de processamento, comercialização, entre outras.

**ESCREVA UMA CARTA
MUDE UMA VIDA**

**ESCREVA
POR
DIREITOS**

**ANISTIA
INTERNACIONAL** 



Escreva para a Superintendência de Patrimônio da União, do Ministério do Planejamento, e:

Demande a regularização das terras da Comunidade Santa Rosa sem mais demora!

Superintendência do Patrimônio da União no Maranhão (SPU/MA)

Superintendente Rafael Carvalho Ribeiro

Rua Oswaldo Cruz, 1618 - Ed. Sede Órgãos Regionais do Ministério da Fazenda - Canto da Fabril - São Luís/MA

CEP: 65.051-630

E-mail: rafael.cribeiro@planejamento.gov.br

Envie cópia da carta para:

Sociedade Maranhense de Direitos Humanos (SMDH)

Rua de Santiago, 99 - Centro - São Luís/MA

CEP: 65015-450

Email: smdh@terra.com.br



Demonstre sua solidariedade à Comunidade Santa Rosa

Faça uma foto com uma placa "Eu apoio a regularização das terras da Comunidade Santa Rosa" e poste em suas redes sociais com a #EscrevaPorDireitos.

Use as hashtags #EscrevaPorDireitos #SantaRosa e #Carnauba

Sugestões de textos para o Twitter:

- Celular e batom, o que têm em comum? A #Carnauba de extrativismo. Regularize #SantaRosa #EscrevaPorDireitos
- Velas e cosméticos, o que têm em comum? A #Carnauba de extrativismo. Regularize #SantaRosa #EscrevaPorDireitos
- Chip de celular e velas, o que têm em comum? A #Carnauba de extrativismo. Regularize #SantaRosa #EscrevaPorDireitos



VEJA QUEM JÁ AJUDAMOS!

“Os membros da Anistia Internacional são a prova viva de que este mundo pode ser um lugar melhor. Eu gostaria de agradecer a todas as pessoas que dedicaram um tempo de suas vidas para nos proteger.” PADRE SOLALINDE

Padre Solalinde, destaque no Escreva por Direitos 2010, não é mais perseguido por defender os direitos de trabalhadores imigrantes no México.

Todos os anos, centenas de milhares de pessoas ao redor do mundo se unem para celebrar o Dia Internacional dos Direitos Humanos (10 de dezembro) enviando cartas e e-mails para ajudar pessoas que elas não conhecem pessoalmente. Escrever cartas sempre esteve no coração do trabalho da Anistia Internacional, e os nossos 55 anos de história em defesa dos direitos humanos mostram que as cartas realmente têm o poder mudar vidas.

A campanha Escreva por Direitos de 2015 foi a maior de todas, com quase 4 milhões de ações no mundo todo. A cada ano, nós fazemos a diferença para muitas pessoas, garantindo o respeito aos seus direitos em diversos lugares do planeta!

Saiba mais e participe: escrevapordireitos.anistia.org.br